



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

Fundado em 11 /11/ 1988 – CGC 03.658.820/0001-63

Filiado à CONLUTAS e CEA

Grupo de Trabalho – Terceirização

Brasília, 29 de janeiro de 2013-01-31

Participantes: Representantes do Conif, Andifes, MPOG, MEC, Sinasefe e Fasubra

Abertura da reunião do grupo foi iniciada pela representante do MEC Dulce Tristão, que retomou a metodologia de trabalho definida na reunião geral com os sindicatos, antes do início dos GT's específicos. Relembrou que como método o grupo adotaria a seguinte sistemática: 1º reunião – apresentação da temática pelas entidades sindicais; 2º reunião – retorno do governo quanto às proposições apresentadas na primeira reunião; 3º reunião – elaboração/aprovação de relatório final.

Iniciada a reunião, os representantes da Fasubra informaram que poderiam fazer a apresentação, mas que, no entanto está ficaria prejudicada já que precisariam de dados quanto ao número atual funcionários terceirizados atuando nas universidades, dados estes solicitados ao governo e até aquele momento sem retorno.

O representante do MEC Leonel, afirmou que o próprio MEC não tem esses dados e que teria dificuldade para especificar esses números, pois nos bancos de dados o que é possível se ter acesso é o número de empresas que atualmente prestam serviços terceirizados as instituições federais de ensino. Ainda nessa linha, o representante da Andifes afirmou que o levantamento preciso dos dados solicitados somente seria possível caso fosse feita consulta a cada uma das Universidades. O representante do MEC insistiu ainda que a não disponibilidade dos dados não era um empecilho para que os sindicatos fizessem a apresentação do tema.

A Fasubra reafirmou a necessidade disponibilização dos dados, uma vez que com esses seria possível fazer uma interface com a discussão sobre a racionalização e o dimensionamento dos cargos do PCCTAE, considerando que não é possível fazer a discussão sobre terceirização sem levar em conta os debates que vem sido feitos quanto aos cargos do PCCTAE.

Sinasefe defendeu juntamente com a Fasubra o fim da terceirização, sob os argumentos de que a terceirização corresponde a um processo de des - responsabilização do governo com o serviço público; que o processo de terceirização caminha em conjunto com uma concepção neoliberal de Estado que estimula a transferência do dinheiro publico para a iniciativa privada; que menos ainda não se justifica a terceirização na área educacional já que de acordo com uma concepção de educação popular, nesse ambiente não há atividade meio, sendo todos agentes diretos do processo educacional educação; que uma vez que é obrigação do Estado garantir a oferta de um serviço publico de qualidade a população, não se justifica a opção por formas de contrato nos quais não há nenhum controle sobre a qualidade dos serviços prestados; que a terceirização é o caminho para a privatização do serviço publico.

Em seguida o governo insistiu para que as entidades apresentassem uma proposta concreta, pois não consideram a proposição do fim da terceirização como uma proposta. As entidades sindicais defenderam que nessa temática, não há outra proposta possível de ser defendida a não ser o fim da terceirização, o que pressupõe defender concurso publico para todos os cargos hoje ocupados por terceirizados e que nesse sentido deve-se haver um esforço, já empregado pelas entidades sindicais, no sentido de redimensionar dos cargos do PCCTAE de acordo com o novo arranjo produtivo do mundo do trabalho.

Diante do impasse gerado, o governo solicitou que as entidades preparem um relatório contendo a defesa do que propomos, por que somos contra a terceirização e quais as alternativas propostas diante do exposto.



SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

Fundado em 11 /11/ 1988 – CGC 03.658.820/0001-63

Filiado à CONLUTAS e CEA

Participaram do GT pelo Sinasefe: Samanta Lopes Maciel (IFES – Campus São Mateus), Aliomar Silva (IFES –Campus Itapina), Aloísio Coelho (IF Militar de Pernambuco), Andreia Novaes (CEFETE – RJ) e incluir o restante.....